

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Scania Banco S.A. - Instituição
líder do Conglomerado Prudencial**

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial em 30 de junho de 2016 e 2015

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2016 e 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial	3
Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial	5
Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial.....	6
Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial	8

Relatório dos auditores independentes

Ao Acionista e aos Administradores Scania Banco S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Scania Banco S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósito Especial. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scania Banco S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Scania Banco S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 17 de agosto de 2016.

São Paulo, 31 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Ativo		
Circulante	1.022.279	1.061.143
Disponibilidades (Nota 5)	916	1.680
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	213.218	250.287
Aplicações em depósitos interfinanceiros	213.218	250.287
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	85.761	67.129
Títulos de Renda Fixa	85.761	67.129
Operações de crédito (Nota 8)	653.794	682.881
Operações de crédito - setor privado	680.427	705.560
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(26.633)	(22.679)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.515	2.969
Operações de arrendamento mercantil – setor privado	1.564	3.041
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(49)	(72)
Outros créditos	56.992	42.306
Rendas a Receber	14	14
Diversos (Nota 9)	56.978	42.292
Outros valores e bens	10.083	13.891
Outros valores e bens	7.239	12.206
Despesas Antecipadas	2.844	1.685
Realizável a longo prazo	980.162	1.245.038
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	481	443
Títulos de Renda Fixa	481	443
Operações de crédito (Nota 8)	891.489	1.185.911
Operações de crédito - setor privado	911.441	1.207.831
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(19.952)	(21.920)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 8)	1.561	2.890
Arrendamentos a receber - setor privado	1.609	2.920
Provisão para operações de arrendamento de liquidação duvidosa	(48)	(30)
Outros créditos	86.631	55.804
Diversos (Nota 9)	86.631	55.804
Permanente	7.234	7.071
Investimentos em controlada (Nota 10)	3.980	4.203
Intangível	2.192	1.198
Imobilizado de uso	1.062	1.670
Total do ativo	2.009.675	2.313.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Balço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015
Passivo		
Circulante	763.276	784.187
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	591.104	656.576
Repasses do país	591.104	656.576
Outras obrigações	172.172	127.611
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	209	65
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	12.736	7.299
Dívidas subordinadas (Notas 13c)	2.304	2.134
Diversos (Nota 13b)	156.923	118.113
Exigível a longo prazo	966.989	1.276.808
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	887.778	1.197.258
Repasses do país	887.778	1.197.258
Outras obrigações	79.211	79.550
Fiscais e previdenciárias (Nota 13a)	111	450
Dívidas subordinadas (Nota 13c)	79.100	79.100
Resultado de exercícios futuros	2.900	3.522
Resultado de exercícios futuros (Nota 14)	2.900	3.522
Patrimônio líquido (Nota 15)	276.510	248.735
Capital		
De domiciliados no País	14.491	14.491
De domiciliados no exterior	200.000	200.000
Reserva legal	2.467	1.510
Reservas estatutárias	40.321	22.134
Lucros Acumulados	19.231	10.600
Total do passivo e patrimônio líquido	2.009.675	2.313.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada do resultado do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Jun 16	Jun 15
Receitas da intermediação financeira	75.931	74.745
Operações de crédito	56.890	57.332
Operações de arrendamento mercantil	2.501	2.021
Resultado de operações com aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	16.540	15.392
Despesas da intermediação financeira	(52.966)	(46.521)
Operações de captação no mercado	(5.804)	(5.132)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(26.393)	(27.678)
Operações de arrendamento mercantil	(2.557)	(1.676)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(18.212)	(12.035)
Resultado bruto da intermediação financeira	22.965	28.224
Outras receitas / (despesas) operacionais	5.364	(8.715)
Rendas de prestação de serviços (Nota 16)	45.161	48.751
Despesas de pessoal (Nota 17)	(15.966)	(15.830)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(26.683)	(42.273)
Despesas tributárias	(7.279)	(7.454)
Resultado de participações em controlada (Nota 10)	914	1.322
Outras receitas operacionais (Nota 19)	10.934	7.279
Outras despesas operacionais (Nota 20)	(1.717)	(511)
Resultado operacional	28.329	19.508
Resultado não operacional (Nota 21)	(298)	(374)
Participação no lucro	(742)	(721)
Resultado antes da tributação	27.289	18.413
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(10.706)	(7.070)
Provisão para Imposto de renda	(8.766)	(3.539)
Provisão para contribuição social	(5.583)	(2.091)
Imposto fiscal diferido	3.643	(1.440)
Lucro líquido do semestre	16.583	11.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total	
	Capital Social	Reserva Legal			Reserva
Saldo em 31 de dezembro de 2014	214.491	976	11.990	9.935	237.392
Lucro líquido do semestre	-	-	-	11.343	11.343
Destinação para reservas de lucros	-	534	10.144	(10.678)	-
Saldo em 30 de junho de 2015	214.491	1.510	22.134	10.600	248.735
Saldo em 31 de dezembro de 2015	214.491	2.138	34.065	16.343	267.037
Lucro líquido do semestre	-	-	-	16.583	16.583
Destinação para reservas de lucros	-	329	6.256	(6.585)	-
Destinação de Dividendos	-	-	-	(7.110)	(7.110)
Saldo em 30 de junho de 2016	214.491	2.467	40.321	19.231	276.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A. - Instituição líder do Conglomerado Prudencial

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015
Atividade operacional		
Lucro líquido ajustado do semestre	30.749	23.876
Lucro líquido do semestre	16.583	11.343
Ajustes ao lucro líquido	14.166	12.533
Amortizações	511	380
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.212	12.035
Impostos diferidos	(3.643)	1.440
Resultado de participação em controladas	(914)	(1.322)
Variação de ativos e obrigações	(70.251)	(84.563)
Aumento / (Redução) em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.807	5.185
Aumento / (Redução) em títulos e valores mobiliários	(15.694)	123.989
Redução em operações de crédito	132.611	213.808
Aumento / (Redução) em outros créditos	(28.197)	228
(Redução) em outras obrigações	10.325	(10.693)
Impostos pagos	10.766	7.342
Aumento/(Redução) em obrigações dívida subordinada	171	(101)
Aumento/ (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(184.729)	(254.886)
Aumento em resultado dos exercícios futuros	(311)	(309)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(39.502)	108.439
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(614)	(285)
Aplicações no intangível	298	(155)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(316)	(440)
Atividades de financiamento		
Distribuição de lucros	(7.110)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(7.110)	-
Aumento de caixa e equivalente de caixa	46.928	107.999
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	247.876	134.017
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre	200.948	242.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Scania Banco S.A. (“Banco”) foi constituído em 12 de agosto de 2009 e obteve a autorização de funcionamento junto ao Banco Central do Brasil – BACEN em 4 de dezembro de 2009, para operar sob a forma de banco múltiplo, com as carteiras de crédito, financiamento e investimento, e arrendamento mercantil. O Scania Banco S.A. iniciou suas operações durante o primeiro trimestre de 2010 e tem seguido o Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil em 2008, realizando operações de FINAME, FINAME Leasing, Leasing, Crédito Direto ao Consumidor – CDC e Vendor. As operações visam suportar as vendas aos clientes de produtos da marca Scania.

Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo Scania e os custos de estrutura operacional e administrativos são absorvidos em conjunto ou individualmente.

As operações da Scania Administradora de Consórcios Ltda (“Instituição”) consistem na administração de grupos de consórcio, formados para aquisição de chassis para caminhões, caminhões-trator, ônibus, chassis para ônibus, motores industriais, motores marítimos fabricados pela Scania Latin América Ltda. - Scania; semi-reboque e demais implementos afins fabricados pela A. Guerra Implementos Rodoviários S.A. - Guerra e Niju Indústria de Câmaras Frigoríficas Ltda. - Niju, mediante cobrança da taxa de administração.

Os recursos recebidos dos grupos de consórcio são utilizados na aquisição dos bens, sendo o excedente aplicado no mercado financeiro. As transações relacionadas com as operações dos grupos de consórcio são mantidas em contas específicas da administradora e resumidas por meio das demonstrações combinadas (denominadas consolidadas) dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos.

Conglomerado Prudencial

O conglomerado encontra-se registrado no Unicad com a seguinte composição:

- Scania Banco S.A. – líder
- Scania Administradora de Consórcios Ltda – participante

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 30 de agosto de 2016.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Bacen.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Scania Banco S.A. e da Scania Administradora de Consórcios Ltda, conforme determinam a Resolução nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 do CMN e Circular nº 3.701 de 31 de março de 2014 do BACEN, que requer a consolidação de entidades financeiras de um mesmo grupo econômico, independentemente de suas participações societárias, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas estabelecidas com base em julgamento. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Desta forma, o valor residual, assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil e seus respectivos resultados, foram reclassificadas para o grupo de "Operações de arrendamento mercantil".

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
Pronunciamento Conceitual Básico – Resolução CMN nº 4.144/12;
CPC 33 – Benefícios a empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, vigente a partir de 01 de janeiro de 2016.

Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações financeiras individuais do Scania Banco S.A. foram publicadas em 18 de agosto de 2016 no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no DCI e as demonstrações financeiras da Scania Administradora de Consórcios Ltda serão publicadas na edição de setembro de 2016 da revista ABAC – Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração devida pelos participantes dos consórcios é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, as comissões sobre venda das cotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião da comercialização e as comissões sobre as contemplações são apropriadas ao resultado por ocasião da entrega dos bens.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Em 30 de junho 2016 e 2015, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas em operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

As operações de crédito e arrendamento mercantil estão registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada, sendo atualizada até o 60º dia de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito estabelecido pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8.

f) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao custo deduzido, quando aplicável, por provisão para ajuste ao valor de realização.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

g) Imobilizado e intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição ou avaliação, líquido das depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente com base nas seguintes taxas anuais que contemplam sendo: móveis e equipamentos – 10% e equipamento de informática – 20%, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

h) Outros Valores e Bens

Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.

i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do semestre.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

k) Outros Créditos – Diversos

São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

l) Obrigações por empréstimos e repasses e dívida subordinada

As operações estão registradas por seus respectivos valores, acrescidos dos encargos exigíveis até a data do balanço reconhecidos em base “pro rata” dia.

m) Outras obrigações – Diversas

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

n) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre e a contribuição social pela alíquota de 20% a partir de 1º de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018 (2015 - 15%). (9% para a Administradora).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

Em 06 de outubro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, para instituições financeiras seguradoras e administradoras de cartão de crédito.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como possível risco de perda não requerem constituição de provisão, mas requerem divulgação e as classificadas como risco remoto não requerem provisão ou divulgação.

p) Resultado de Exercícios Futuros

Entende-se como rendas antecipadas (resultado de exercício futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação do serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, dependa apenas, da fluência do prazo.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos do Banco é feita de forma a cumprir com as segregações definidas as regras do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Estão contemplados os seguintes riscos:

Risco de crédito: Exige alto grau de disciplina e controle das análises e das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. A política de crédito do Banco segue as melhores práticas da Matriz e tem por objetivo a segurança, qualidade e liquidez na aplicação dos ativos, agilidade e rentabilidade nos negócios, minimizando os riscos inerentes a qualquer operação de crédito, bem como orientar sobre a fixação de limites operacionais e a concessão de operações de crédito.

Risco operacional: É monitorado de forma a permitir a avaliação, controle e mitigação do risco decorrente da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e operações, bem como de falhas nos controles internos, fraudes ou qualquer tipo de evento não previsto, que venha a tornar impróprio o exercício das atividades do Scania Banco, resultando em perdas inesperadas. Os métodos utilizados são compatíveis com a realidade atual do Banco e para efeito de capital regulamentar, o Banco utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

Risco de mercado: Através de metodologias condizentes com a realidade atual do Banco, o risco de mercado é gerenciado com transparência e elevado grau de confiança, sendo que nossas operações substancialmente consideradas como banking book.

Risco de Liquidez: É gerenciado por meio de estruturas, procedimentos e relatórios padrões que visam gerir a capacidade de pagamento do banco, considerando planejamento financeiro, limites de riscos e otimização de recursos disponíveis, permitindo uma tomada de decisão com grande agilidade e alto grau de confiança.

Gerenciamento de Capital: De acordo com os padrões globais de gestão de capital e as normas do Banco Central do Brasil, o Scania Banco S.A. considera as 4 categorias de risco (Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional) ao monitorar e manter o capital mínimo. Além disso, consideramos o seguinte na revisão do nível de capital: (i) alterações normais no tipo e montante de operações bancárias e as flutuações do índice de capital total; (ii) custo ao captar caixa em curto prazo; (iii) sempre manter o nível de capital mínimo conforme exigido pelo Banco Central; e (iv)

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

alterações no ambiente econômico que poderiam afetar o Banco ou clientes específicos.

Em atendimento à Circular 3.678 do BACEN, a estrutura e as metodologias aplicadas à Gestão de Risco do Scania Banco encontram-se disponíveis para acesso público na website do Banco: <http://www.scania.com.br/solucoes-financeiras/scania-banco/>, que não faz parte das demonstrações financeiras.

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma individual tomando-se como base os dados do Scania Banco S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para 30 de junho de 2016, o índice é de 15,56% conforme apresentado abaixo:

Índice da Basileia III

Patrimônio de Referência (PR)	327.764
PR Mínimo Requerido para RWA	205.731
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	122.033
IB - Índice da Basileia	15,56%
Valor Correspondente ao RBAN	2.552
Margem sobre o PR considerando a RBAN	119.781

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Jun 16	Jun 15
Caixa e saldos em bancos-moeda nacional	916	1.680
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	200.032	240.336
Caixa e equivalentes de caixa	200.948	242.016

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Jun 16	Jun 15
Certificado de depósito interfinanceiro até 90 dias	200.032	240.336
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 360 dias	-	3.214
Debêntures - Posição Bancada – vencimento até 720 dias	13.186	6.737
Total	213.218	250.287

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais)

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

7. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2016 e 2015, as operações com títulos e valores mobiliários estão compostas como demonstrado a seguir:

	Jun 16		Jun 15	
	Custo atualizado (*)	Valor de Mercado	Custo atualizado (*)	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimentos abertos (i)	85.761	85.761	67.129	67.129
Títulos Mantidos até o vencimento (ii) Carteira própria - livres	481	481	433	433
Total	86.242	86.242	67.562	67.562

(i) As cotas de fundos de investimento, nos termos da circular Bacen 3.262/04, são atualizadas pelos respectivos valores das cotas informados pelos administradores.

(ii) As cotas do fundo de investimento são atualizadas, mensalmente, pelo valor da cota disponibilizada pelo BNDES.

8. Operações de crédito e arrendamento mercantil

Em 30 de junho 2016 e 2015, as operações de crédito e arrendamento mercantil estão compostas como segue:

	Jun 16	Jun 15
Financiamentos	1.591.868	1.913.391
Arrendamento mercantil	3.173	5.961
	1.595.041	1.919.352

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

a) Composição da carteira por nível de risco

Jun 16					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	86.208	-	86.208	0,00%	-
A	427.511	5.231	432.741	0,50%	2.164
B	816.056	84.418	900.474	1,00%	9.005
C	36.414	74.340	110.754	3,00%	3.323
D	7.344	16.588	23.932	10,00%	2.393
E	720	8.334	9.054	30,00%	2.716
F	465	4.664	5.129	50,00%	2.564
G	-	7.438	7.439	70,00%	5.207
H	619	18.691	19.310	100,00%	19.310
Total	<u>1.375.337</u>	<u>219.704</u>	<u>1.595.041</u>		<u>46.682</u>

Jun 15					
Nível	A vencer	Vencido	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	230.030	-	230.030	0,00%	-
A	623.080	15.295	638.375	0,50%	3.192
B	773.859	87.674	861.533	1,00%	8.615
C	20.206	64.745	84.951	3,00%	2.549
D	1.797	63.606	65.403	10,00%	6.540
E	-	17.927	17.927	30,00%	5.378
F	-	3.712	3.712	50,00%	1.856
G	71	2.762	2.833	70,00%	1.983
H	128	14.460	14.588	100,00%	14.588
Total	<u>1.649.171</u>	<u>270.181</u>	<u>1.919.352</u>		<u>44.701</u>

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

b) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

	Jun 16	Jun 15
Saldo no início do semestre	45.791	54.674
Constituições/ (Reversões)	18.212	12.035
Baixa prejuízo	(17.321)	(22.008)
Saldo no final do semestre	46.682	44.701

c) Por setor de atividade

	Jun 16	Jun 15
Indústria	42.186	30.479
Comércio	328.334	458.790
Serviços	1.199.546	1.397.263
Pessoas físicas	24.975	32.820
Total	1.595.041	1.919.352

d) Por faixa de vencimento

	Jun 16	Jun 15
Vencidas a partir de 15 dias	20.992	22.585
Até 3 meses	211.995	209.137
De 3 meses a 1 ano	449.004	476.879
De 1 ano a 3 anos	740.241	905.856
De 3 anos a 5 anos	161.399	289.681
De 5 anos a 15 anos	11.410	15.214
Total	1.595.041	1.919.352

e) Operações renegociadas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 7.151 e R\$ 795, respectivamente.

f) Recuperação de créditos baixados para prejuízo

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, foram recuperados créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 9.570 e R\$ 6.411, respectivamente, e estão registrados em outras receitas operacionais.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

9. Outros créditos - diversos

Recebimentos e pagamentos pendentes de cobrança judicial

	<u>Jun 16</u>	<u>Jun 15</u>
Impostos a compensar	2.945	4.475
Créditos tributários (nota 22b)	62.208	45.995
Valores a liquidar carteira (D+1)	3.296	1.071
Cotas adquiridas de grupos de consórcio (i)	29.165	23.209
Recursos judiciais - grupos de consórcio (ii) (Nota 13b)	33.184	14.823
Taxa de administração a receber dos grupos de consórcios	-	304
Adiantamento a fornecedores de terceiros (iii) (Nota 13b)	7.448	2.809
Depósitos judiciais (iv)	433	591
Bens retomados ou devolvidos (ii) (Nota 13b)	4.107	4.049
Outros	823	784
	<u>143.609</u>	<u>98.110</u>
Curto prazo	56.978	42.306
Longo prazo	86.631	55.804

- (i) Referem-se a 237 Cotas ativas de grupos de consórcios (204 em 31 de dezembro de 2015) administrados pela própria empresa, consoante facultado pela Circular no. 3.432/09 e Orientação no. 221/00 do BACEN.
- (ii) De acordo com a Circular no. 3.432 do BACEN, emitida em 4 de fevereiro de 2009, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora. Os valores ativos são mantidos ao custo pelo valor líquido dos grupos encerrados.
- (iii) Os valores de adiantamentos a concessionárias e fornecedores, como Scania, Guerra e Niju, para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamentos a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.
- (iv) Os saldos existentes em outros créditos e outras obrigações referentes a valores em cobrança de consorciados, denominados "valores pendentes de recebimento e cobrança" e "recebimentos pendentes de cobrança judicial", respectivamente, referem-se a valores pendentes de recebimento dos grupos de consórcio encerrados, que encontram-se em cobrança judicial e são controlados pela administradora, sendo registrados em conta de ativo com contrapartida no passivo e portanto não gerando qualquer impacto ao resultado da administradora.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

10. Investimentos em controladas

<u>Scania Corretora de Seguros</u>	Jun 16	Jun 15
Saldo do investimento no início do período	3.066	2.881
Patrimônio líquido em 30 de junho 2016 e 2015	3.980	4.203
Lucro líquido no semestre	914	1.322
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Valor do investimento baseado na equivalência	3.980	4.203

11. Transações com partes relacionadas

a) Saldo das transações

	Jun 16	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(16)
Marketing	-	(675)
Benefícios	-	29
Aluguel	-	(225)
Processamento de dados	-	(156)
Adiantamento a fornecedores (i)	7.448	-
Outras despesas administrativas	(43)	(3.013)
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.404)	(5.804)
	(73.999)	(9.860)
Scania Corretora de Seguros	(14)	90
Codema comercial	5.546	(3.501)
Suvesa Com e Import Ltda		
Outros créditos e outras obrigações	(8)	(608)
Cotas de consórcios (ii)	85	-

(i) Referem-se a adiantamentos ao fornecedor Scania Latin America Ltda, com a finalidade de aquisição de bens de cotas contempladas. A contrapartida deste registro contábil ocorre no passivo em outras obrigações. (nota 13b)

(ii) Referem-se a cotas de consórcio que as concessionárias do mesmo grupo econômico possuem registradas em seu balanço e refletem em nosso balanço nas “Demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios”

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

	Jun 15	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
SLA – Scania Latin America		
Serviços	-	(16)
Marketing	-	(280)
Benefícios	-	(60)
Aluguel	-	(264)
Processamento de dados	-	(169)
Adiantamento a fornecedores (i)	2.654	-
Outros créditos e outras obrigações	(26)	(1.235)
Dívida subordinada (Nota 13c)	(81.234)	(5.132)
	(78.606)	(7.156)
Scania Corretora de Seguros	(14)	90
Suvesa Com e Import. Ltda	5	(537)
Outros créditos e outras obrigações	1.278	-
Cotas de consórcio(ii)		
Codema comercial	3.656	(2.322)

b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho 2016 foi de R\$ 2.501 e em 2015 R\$ 2.002, a qual é considerada benefício de curto prazo.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

Obrigações por empréstimos no país

	Jun 16	Jun 15
Até 3 meses	158.460	172.678
De 3 a 12 meses	432.644	483.898
De 1 a 3 anos	723.161	931.223
De 3 a 5 anos	153.207	251.936
De 5 a 15 anos	11.410	14.099
Total	1.478.882	1.853.834
Curto Prazo	591.104	656.576
Longo Prazo	887.778	1.197.258

Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

13. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	Jun 16	Jun 15
Provisão para Impostos	10.766	5.447
Impostos e contribuições a recolher	751	717
Impostos e contribuições diferidos (Nota 19c)	111	450
Outros	1.219	1.135
Total	12.847	7.749
Curto Prazo	12.736	7.299
Longo Prazo	111	450

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

b) Diversos

	Jun 16	Jun 15
Credores diversos	4.366	9.907
Fornecedores diversos	485	-
Obrigações com grupos encerrados de consórcio (i)	85.958	67.321
Comissão sobre venda de Cotas de consórcio	9.076	7.468
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	3.881	4.822
Obrigações por adiantamentos a terceiros (iii) (Nota 9)	7.448	2.809
Recursos judiciais de grupos encerrados (i) (Nota 9)	33.184	14.823
Provisão para passivos contingentes (Nota 15b)	1.878	1.204
Bens Retomados ou devolvidos (i) (Nota 9)	4.107	4.049
Outras provisões	6.540	5.710
Total curto prazo	156.923	118.113

- (i) De acordo com a Circular no. 3.432/09 do BACEN, os direitos e as obrigações dos grupos de consórcios encerrados devem ser transferidos para a administradora e os recursos não procurados serão apropriados ao resultado de acordo com o regulamento dos Grupos.
- (ii) Este saldo refere-se, substancialmente a provisão de férias, 13º salário, participação em resultados e gratificações a pagar.
- (iii) Os valores de adiantamento a concessionárias e fornecedores para a aquisição de bens de Cotas contempladas são mantidos, para fins de controle, nas contas da administradora (no ativo na conta "Adiantamento a fornecedores de terceiros", no passivo na conta "Obrigações por adiantamentos a terceiros") e baixados quando da entrega dos bens.

c) Dívida subordinada

Representada por captações que compõem o Capital Nível II, conforme autorizado pelo Banco Central.

Título	Valor emissão	Data emissão	Data vencimento	Taxa de Juros (a.a)	Valor em 30/06/2016	Valor em 30/06/2015
Letra Financeira	30.000	15/09/2011	15/09/2021	108% - CDI	31.284	31.120
Letra Financeira	29.100	11/05/2012	11/05/2022	109% - CDI	29.688	29.698
Letra Financeira	20.000	14/11/2013	14/11/2023	110% - CDI	20.432	20.416
Total	<u>79.100</u>				<u>81.404</u>	<u>81.234</u>

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

d) Ativos contingentes

Em 30 de junho 2016 e 2015, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização.

e) Passivos contingentes

(i) *Provisões trabalhistas* - Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

(ii) *Provisões cíveis* - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos.

(iii) *Provisões fiscais* - As provisões para contingências fiscais são representadas por um único processo referente a contestação quanto ao município de recolhimento do ISS sobre operações de leasing, nos termos da Lei Complementar nº 116/03.

Passivos contingentes classificados como perdas prováveis

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o montante de provisões para contingências trabalhistas foi de R\$ 96 e R\$ 6, representados por 1 processo, já os processos cíveis somam R\$ 1.782 e R\$ 1.198 respectivamente, representados por 49 processos.

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2016 e 2015, respectivamente, as contingências passivas classificadas como perda possível estão representadas por 122 processos de natureza cível, trabalhista e tributário que somam, com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes R\$ 11.748 e R\$ 11.625 e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações trabalhistas;

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

f) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Administradora.

14. Resultado de exercícios futuros

O valor refere-se a subsídios da Scania Latin America Ltda, relativo a contratos de equalização de taxa de juros, considerados suficientes para remunerar adequadamente as operações efetuadas pelo Scania Banco S.A, a apropriação do resultado é feita pelo prazo do contrato.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Scania Banco S.A.

Em 30 de junho 2016, o capital social de R\$ 200.000 está representado por 200.000.000 ações ordinárias (2015 - 200.000.000 ações), nominativas, sem valor nominal e sem direito de voto e foi totalmente integralizado por acionistas domiciliados no exterior.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

O capital social é dividido em 14.490.795 cotas de R\$ 1,00 cada. A distribuição de lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas cotas.

b) Distribuição de dividendos

Scania Banco S.A.

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. Em reunião do conselho de administração realizada em 03 de março de 2016, foi aprovada a dispensa do pagamento de dividendos e a destinação do lucro líquido para reservas de lucros.

Scania Administradora de Consórcios Ltda

De acordo com o deliberado em reunião de sócios-quotistas, foram distribuídos lucros, a título de lucros acumulados no mês de março de 2016 – R\$ 7.110 que representou R\$ 0,49 por cota.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. O Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

d) Reserva estatutária

Tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

16. Receita de prestação de serviços

Receita de prestação de serviços

	<u>Jun 16</u>	<u>Jun 15</u>
Receitas de taxa de administração de consórcio	43.592	47.217
Receitas de prestação de serviços	943	866
Outras receitas de serviços	626	668
	<u>45.161</u>	<u>48.751</u>

17. Despesas de pessoal

	jun/16	jun/15
Benefícios	1.916	1.208
Encargos	1.525	1.449
Proventos	4.135	3.858
Honorários	1.867	1.132
Treinamento	269	217
Estágio	11	25
Outras	6.243	7.941
Total	<u>15.966</u>	<u>15.830</u>

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

18. Outras despesas administrativas

	Jun 16	Jun 15
Despesa de aluguel	702	673
Despesa de processamento de dados	752	706
Despesa de serviços técnicos especializados	1.600	1.597
Despesa de promoção e relações públicas	1.321	1.381
Despesa de viagens	1.042	954
Despesa de comunicação	1.108	989
Despesa de transporte	397	408
Despesa de publicação	45	36
Despesas de serviços do sistema financeiro	499	396
Despesas de BNDU	2.350	3.929
Contribuições e doações	86	66
Comissões	12.193	16.066
Campanha de vendas	148	12.288
Conservação e manutenção de bens	830	704
Outras despesas administrativas	3.611	2.080
Total	26.683	42.273

19. Outras receitas operacionais

	Jun 16	Jun 15
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	9.570	6.411
Ressarcimento de custas judiciais	1.353	868
Outras receitas operacionais	11	-
Total	10.934	7.279

20. Outras despesas operacionais

	Jun 16	Jun 15
Outras despesas operacionais	(1.717)	(511)
Total	(1.717)	(511)

21. Resultado não operacional

No semestre findo em 30 de junho de 2016, o valor de R\$(298) e R\$ (374) em 30 de junho de 2015, corresponde, principalmente, a venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

a.1) *Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social*

	<u>Jun 16</u>	<u>Jun 15</u>
Ativo fiscal diferido de imposto de renda	1.583	(894)
Ativo fiscal diferido de contribuição social	1.856	(489)
Imposto de renda valores correntes	(8.766)	(3.539)
Contribuição social valores correntes	(5.583)	(2.091)
Passivo fiscal diferido de imposto de renda	204	(57)
Total	(10.706)	(7.070)

a.2) *Reconciliação do imposto de renda e contribuição social*

	<u>Jun 16</u>		<u>Jun 15</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	27.289	27.289	18.413	18.413
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	12.402	10.881	(3.411)	3.556
PDD	10.948	10.948	(3.128)	(3.128)
Equivalência patrimonial	(914)	(914)	(1.322)	(1.322)
Gratificações a Administradores	339	(368)	474	103
Outras adições e exclusões	600	600	384	384
Superviniência (insuficiência) de depreciação	814	-	(226)	-
Títulos para negociação	-	-	13	13
Outras adições e exclusões temporárias	615	615	394	394
Lucro Real e base de cálculo dos tributos	39.691	38.170	15.002	14.857
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	8.838	5.584	3.541	2.092
(-) Deduções de incentivos fiscais	(72)	(1)	(2)	(1)
	8.766	5.583	3.539	2.091
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente	(1.583)	(1.856)	894	489
	(204)	-	57	-
	(1.787)	(1.856)	951	489
Total de imposto de renda e contribuição social	6.979	3.727	4.490	2.580

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

b) Créditos tributários

A administração da companhia constitui créditos tributários relativos a adições temporárias na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

Os créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Constituições	Realizações	Saldo
	31/12/2015			30/06/2016
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - IRPJ	28.731	4.553	(1.816)	31.468
Outras diferenças temporárias	4.929	2.389	(3.543)	3.775
	<u>33.660</u>	<u>6.942</u>	<u>(5.359)</u>	<u>35.243</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - CSLL	22.985	3.642	(1.453)	25.174
Outras diferenças temporárias	2.125	1.091	(1.425)	1.791
	<u>25.110</u>	<u>4.733</u>	<u>(2.878)</u>	<u>26.965</u>
Total	<u><u>58.770</u></u>	<u><u>11.675</u></u>	<u><u>(8.237)</u></u>	<u><u>62.208</u></u>

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

b) Créditos tributários - Continuação

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. a compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias.

	Jun/16		
Créditos tributários	IRPJ	CSLL	TOTAL
Até 1 ano	9.563	6.575	16.138
De 1 a 2 anos	9.810	7.696	17.506
De 2 a 3 anos	9.382	7.505	16.887
De 3 a 4 anos	3.341	2.672	6.013
De 4 a 5 anos	3.147	2.517	5.664
Total	35.243	26.965	62.208
Total a valor Presente	27.880	21.086	48.966

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações nas perspectivas de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

Para fins de cálculo do valor presente o índice utilizado foi a taxa Selic acumulada em 30/06/2016, com percentual de 14,15%.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

c) Obrigações fiscais diferidas

No exercício findo em 30 de junho de 2016, as obrigações diferidas apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	Saldo 31/12/2015	Constituições	Realizações	Saldo 30/06/2016
<u>Imposto de renda</u>				
Adições temporárias - Superveniência	315	-	(204)	111
Total	315	-	(204)	111

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização conforme o vencimento da carteira de arrendamento mercantil. As operações de arrendamento mercantil do Scania Banco têm como prazo cinco anos, portanto o valor constituído será realizado até 2020.

23. Benefícios a empregados

Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424 no qual dispõe que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem observar a partir de 01 de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 07 de dezembro de 2012.

A Administração avaliou os impactos de sua adoção e o pronunciamento não acarretará efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Banco.

Scania Banco S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais)

24. Outras informações

Em 30 de junho de 2016 eram administrados 93 grupos de consórcio (92 grupos em 30 de junho de 2015). A taxa de inadimplência total de 8,38% (6,988% em 30 de junho de 2015). O total de consorciados ativos é de 26.521 e o total de desistentes e excluídos é de 6.741. (22.099 em 30 de junho de 2015 e desistentes e excluídos 10.712). Em 30 de junho de 2016 haviam 1.896 bens pendentes de entrega (1.923 em 30 de junho de 2015).